|  |
| --- |
| **Selo de Mérito 2020 - ABC/FNSHDU** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | |  |  | | --- | --- | | Entidade/Instituição proponente do Projeto (sigla e por extenso) | Sedese - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais | | Cidade e UF da instituição | Belo Horizonte – Minas Gerais | | Título/Identificação do Projeto (máximo de cinco palavras) | Projeto Minas Indígena | | Categoria do Projeto | Projetos, Ações, Planos e Programas voltados para a produção e/ou gestão de HIS | | Nome e Cargo do responsável pelo Projeto junto à instituição inscrita: | Adélia Aparecida de Resende Maia – Engenheira Civil | | E-mail do responsável pelo Projeto | adelia.maia@social.mg.gov.br | | Número do celular com DDD do responsável pelo Projeto: | (31) 996463521 | | Objetivos do Projeto | Produzir moradias personalizadas, conforme os hábitos sociais e culturais, para cada uma das etnias indígenas que vivem em Minas Gerais, adotando-se o processo participativo e capacitando-os para a autoconstrução e assimilação de conhecimento preparando-os para a autossustentabilidade construtiva. | | Beneficiários diretos | População indígena das 12 etnias que vivem em aldeias em Minas Gerais cujas terras já sejam homologadas pela União. Em cada aldeia serão construídas 50 casas atingindo em média 250 pessoas. Considerando-se as 12 aldeias, serão 600 casas. | | Beneficiários indiretos | O restante dos indígenas de cada aldeia que participarão do processo construtivo e se habilitarão para a replicação de novas construções de maneira tecnicamente correta. Em Minas Gerais vivem 20.000 indígenas distribuídos nas 12 aldeias. | | Detalhamento do Projeto | O Projeto Minas Indígena é executado pelo Governo do Estado de Minas Gerais através da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social em parceria com a Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais - Cohab Minas. Sua concepção visa à eliminação da carência por moradia digna para as doze etnias  indígenas residentes em Minas Gerais: Aranã, Catu-awá-arachá, Kaxixó, Krenak, Maxakali, Mukuriñ, Pankararu, Pataxó, Puri, Tuxá, Xakriabá e Xukuru-Kariri.  O Projeto atua concomitantemente em dez políticas públicas sendo a Habitação a principal delas embora esteja em estágio mais inicial.  Para esta submissão focaremos apenas na Habitação:  Assentando-se em cinco eixos estruturantes contempla: a união entre as três esferas de governo; o processo participativo dos nativos em todas as etapas desde o projeto à obra; a aproximação entre o Poder Público e a Academia via inserção de estudantes universitários em todas as ações; a capacitação dos nativos para a execução das obras permitindo a eles a obtenção de conhecimento técnico para a autoprodução e replicação correta; e as sustentabilidades: social, econômica e ambiental.  Tem por meta a produção de construções sustentáveis que respeitem os costumes e hábitos culturais de cada etnia gerando tecnologia construtiva própria e tecnologia social entre Estado e as populações indígenas que possam ser multiplicadas e replicadas por elas. | | Parcerias (mencionar as outras instituições que participam do projeto mesmo que não haja aporte financeiro relevante) | No que tange à Habitação, as parcerias fazem parte do primeiro eixo estruturante: a união entre as três esferas de governo. Esta união é essencial por ser, o público alvo, indígena: tutelados pela União se localizam em municípios e precisam do apoio do estado. Logo, vários órgãos precisam se unir para se atingir o objetivo podendo-se citar:  Federal: - Ministério da Justiça, através da Fundação Nacional do Índio – Funai; - Ministério do Meio Ambiente, através do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama; - Ministério da Educação, através da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG; - Ministério da Saúde, através da Secretaria Especial de Saúde Indígena – Sesai; - Ministério Público Federal;  Estadual: - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – Sedese; - Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais – Cohab Minas; - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Semad; - Instituto Estadual de Florestas – IEF; - Instituto de Gestão das Águas – Igam; - Secretaria de Estado da Fazenda; - Centrais Energéticas de Minas Gerais – Cemig; - Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão; - Companhia de Tecnologia da Informação – Prodemge; - Polícia Militar do Estado de Minas Gerais – PMMG; - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais - Emater; - Coordenadoria Estadual de Defesa Civil de Minas Gerais – Cedec;  Municipal: Estão previstas as parcerias com todos os municípios nos quais estão as terras indígenas. Por enquanto, já há a parceria com três municípios: - São João das Missões (Xakriabá); - Caldas (Xucuru Kariri); - Teófilo Otoni (Maxakali); | | Investimento (colocar a entidade e o valor correspondente) | De 2017 a 2020 o Governo de Minas já desembolsou aproximadamente 100 mil reais em viagens para a equipe e para o período 2020 a 2022 prevê desembolsar mais cem mil. Com a equipe já foram gastos 640 mil reais e a previsão é de que até 2022 sejam gastos 1 milhão de reais visto que serão muitas viagens com a equipe técnica executora e equipes de capacitação.  Para a execução das obras propriamente ditas está previsto o valor de 45 milhões a serem aportados por ente apoiador externo detalhado na descrição do projeto em anexo. | | Anexar arquivos com a apresentação do Projeto (pdf ou ppt), fotos (jpg ou png) e texto jornalístico (.doc) | [Sedese - Projeto Minas Indígena - Selo de Mérito.pdf](https://www.jotform.com/uploads/abcohabs/200614192154648/4705712224526024911/Sedese%20-%20Projeto%20Minas%20Ind%C3%ADgena%20-%20Selo%20de%20M%C3%A9rito.pdf) | |